

Distribuição Gratuita!
10 mil exemplares!
Anuncie aqui! 8138.5773

Possibilitando diálogos entre pessoas, instituições e comunidades.

**Nunca se entregue, nasça sempre com as manhãs...
 ...E BOAS FESTAS!**

ESCOLA TÉCNICA MESQUITA
 TER PROFISSÃO É MAIS FUTURO

TÉC. ELETRÔNICA
TÉC. MECÂNICA
TÉC. INFORMÁTICA
TÉC. AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Matriculas Abertas: **Tel. 3022-3383**
 Av. do Forte, 77
 www.mesquita.com.br

Tempo de retrospectivar, de pensar, de avaliar, de continuar e de romper e de iniciar novas caminhadas ou trilhar novos caminhos... É fim de ano, pre-núncio de férias para a maioria, das fes-

tas cristãs mais intensas, do ano novo para a maioria, dos chamados a solidariedade e a fraternidade - e dos chamados ao ter e a ostentação.

Que o verde prospere em nossa paisagem e em nossas mentes, o verde da natureza - que precisa de espaço, inclusive para nos sustentar - e o verde da esperança, de dias melhores, de vidas mais leves.

E que as palavras de Gonzaguinha ainda nos possam emocionar...



Nunca se entregue, nasça sempre com as manhãs...

Deixe a luz do sol brilhar no céu do seu olhar!

Fé na vida, Fé no homem, Fé no que virá!

Nós podemos tudo,

Nós podemos mais

Vamos lá fazer o que será

*Ontem um menino que brincava me falou,
 que hoje é semente do amanhã...
 Para não ter medo que este tempo vai passar...
 Não se desespere não, nem pare de sonhar*

Clínica O E A

Clínica geral
 Atendimento de Adultos e Crianças
 Atendimento de 2ª a 6ª
 Das 8:00 às 20:00 horas.
 Agende sua consulta: 3366-2474
 Av. Delmar Rocha Barbosa, 261 - Santa Fé
 CROORS EPAO 1706 Resp. Tec. Diego Carneiro CROORS 17185

ODONTÓLOGOS
 FONOAUDIÓLOGA
 PSICÓLOGA
 NUTRIÇÃO
 FISIOTERAPIA

Volta às Aulas

✓ 1ª a 4ª séries - Preços Especiais **2009**
 ✓ Agora com opção do Turno Integral
 ✓ Ensino Fundamental
 ✓ Ensino Médio
 Ligue Agora: (51) 3340.3110 - **MATRÍCULAS ABERTAS**

COLÉGIO MESQUITA
 Av. do Forte, 77
 Bairro Cristo Redentor

COLÉGIO LUTERANO SÃO PAULO
 CENASA CENTRO ASSISTENCIAL SARANDI

www.cenasasaopaulo.com.br
 secretariasasaopaulo@gmail.com
 R. Tarcila Moraes Dutra, 799
 Parque dos Maias ☎ 3367.4802

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO
 INGLÊS E ESPANHOL
 LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM - GRUPO DE ESTUDOS ORIENTADOS
 OFICINAS: DANÇA - CAPOEIRA - MÚSICA - TEATRO
 INFORMÁTICA - ESCOLAS ESPORTIVAS
 ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E SEGURANÇA 24 HORAS

COLÉGIO LUTERANO DA PAZ
 CENASA CENTRO ASSISTENCIAL SARANDI

www.luteranodapaz.com.br
 colegio@luteranodapaz.com.br
 R. Alcides São Severiano, 100
 Sarandí ☎ 3364.4908

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO
 INGLÊS E ESPANHOL **TURNO INTEGRAL ATÉ 4ª SÉRIE**
 LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM - GRUPO DE ESTUDOS ORIENTADOS
 OFICINAS: DANÇA - CAPOEIRA - MÚSICA - TEATRO - INFORMÁTICA - GINÁST. ARTÍSTICA - ESCOLAS ESPORTIVAS
 CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE - 2 SEMESTRES (NOITE) | EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (NOITE)
 ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E SEGURANÇA 24 HORAS

Matriculas Abertas para 2009

Formando seres humanos felizes, sadios e prósperos!



Instituto de Educação São Francisco

Av. Baltazar de Oliveira
 Garcia, 4879 - Rubem Berta
 Porto Alegre

- Turno Integral
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Cursos Profissionalizantes

Fone:
3272 3800

www.institutosaofrancisco.com.br



Escola São Francisco Santa Fé

Av. Delmar Rocha Barbosa, 234
 Santa Fé - Porto Alegre

- Turno Integral
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental

Fone:
3366 9652



Escola São Francisco Zona Sul

Rua Vitor Silva, 254
 Camaquã - Porto Alegre

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental

Fone:
3268 1566



Escola São Francisco Cachoeirinha

Av. Papa João XXIII, 300
 Cachoeirinha
 (Ao lado da Igreja Matriz)

- Ensino Fundamental

Fone:
3441 1001

Rede de Escolas São Francisco



Prêmio Internacional em Excelência e Qualidade em Educação, Membro de Honra do Conselho Iberoamericano e Certificado Internacional em Excelência Educativa (Equador - 2008)



Rede de Escolas São Francisco

Educando com a Graça de Deus!

CONSEJO IBEROAMERICANO DE HONOR A LA CALIDAD EDUCATIVA

EXPEDIENTE

JEB Entre-Bairros

é uma publicação independente.

Coordenação: José Carlos Sturza de Moraes
Jornalista responsável: Mitta Conceição, Reg. 8203
Editoração: Bem Estar Com. e Editoração Ltda
Conselho Editorial: Hamilton Toldo dos Santos,
 Lourenço Felin e Stelamaris Glück Tinoco
Impressão: Pioneiro/Caxias do Sul
Tiragem: 10 mil exemplares
Contato: 51.8138.5773 / 3368.4228
 Rua Hugo Nelson Magalhães, 285
 Residencial Colinas da Baltazar, Porto Alegre/RS
E-mail: jeb.poa@gmail.com
<http://jeb2007.ning.com/>

FONES ÚTEIS

12ª Delegacia de Polícia	3347.7270
14ª Delegacia de Polícia	3340.2299
18ª Delegacia de Polícia	3387.6683
22ª Delegacia de Polícia	3340.3138
Aeroporto	3358.2000
Assistência Social E.-Baltazar/Nordeste	3344.2364
Assistência Social Norte	3364.1194
BM - Geral	190
CEEE - 24 Horas	0800.999196
Conselho Tutelar Microrregião 02	3364.1977
Conselho Tutelar Microrregião 10	3344.4821
Delegacia da Mulher	3288.2172
Delegacia do Idoso	3325-5304
Denúncia Anônima (SJS/RS)	181
Disque-Denúncia sobre Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes	100
Rodoviária	3210.0101
Vigilância Sanitária	3289.2400

Anuncie no JEB
8138.5773



jeb.poa@gmail.com

EDITORIAL

Tecendo Palavras e Sonhos

Em nossa cultura é tradição fazermos balanço de final de ano. Balanço financeiro, amoroso, profissional, enfim rever a caminhada e buscar alento para continuar.

Então, o JEB, como um artefato cultural, feito por pessoas, neste número faz um pouco este exercício, rever a caminhada e pensar onde continuar ancorando os sonhos.

O JEB está em seu segundo ano e acreditamos continuar mantendo algumas de suas propostas iniciais. Outras ao longo deste tempo foram se transformando, pois no caminhar aprendemos e nos modificamos, crescemos, agregamos um pouquinho de cada olhar que a nós se soma.

Em abril de 2007 o JEB foi iniciado, partindo do sonho de fazer redes, pontes que trouxessem muitas vozes à cena e apontassem para construções coletivas como saídas para impasses que são individuais e por isto também coletivos. Uma vez imersos na cultura, somos uma construção coletiva, significados por muitos discursos, representados por símbolos, reconhecidos por gestualidades com significados importantes. Enfim somos sujeitos da cultura, o que nos afeta diz respeito a muitos. A minha dor não é isolada em efeito e significado, está enredada num contexto amplo.

Pensando nossa trajetória de um grupo de pessoas que foi se aglutinando ao redor de um sonho, representado por este artefato cultural, o JEB, estamos felizes. Felizes por seguirmos caminhando, felizes por aprendermos e felizes por termos tentado.

Achamos que nossa contribuição para esta aldeia de muitas tribos, todas em rede, ainda continua, ainda faz sentido para nós. Faz sentido na medida em que olhamos nossas pequenas tribos como parte desta aldeia maior, sendo importante que possamos auxiliar no tecer destas relações.

O que acontece no Parque dos Maias não é descolado do que acontece em Paris. No Jardim Planalto ou na África há pessoas com seus risos e suas dores, por que a fome também pode ser de afetos. Na Bahia ou na Nova Gleba, pessoas sonham, amam, sofrem e assim por diante. No Passo da Mangueira, Barão do Cahy e no Rio de Janeiro se fala de violência.

As distâncias que nos tornam tão diferentes como se não houvesse nada que nos liguasse, são construções culturais que nos isolam para que a proximidade não nos fortaleça tanto.

O JEB tem falado disto, do buraco de uma rua e das desigualdades de muitos lugares, de uma dor particular e de dores tão coletivas. O Entre-Bairros pode, enquanto sonho, ser entendido com Entre Povos, Entre Cidades, Entre Corações de uma mesma aldeia.

O ano encerra, nossos sonhos seguem e nos sentimos chamados a continuar este ideal de costurar sonhos. Nosso projeto de Ano Novo é proporcionar novas costuras, nos somarmos a mais pessoas desta aldeia e ampliar a caravana de sonhadores que acreditam que a pluralidade é viável e necessária, que ouvir outras vozes acarinha o ouvido, que muitas cores de pele formam um delicioso arco-íris, de que a diversidade nos faz crescer.

Desejamos que possamos continuar ampliando parcerias solidárias em 2009 e que nossas reflexões sejam multiversas, bem como as certezas balançadas para que a novidade torne mais generoso o olhar e alargado o coração.

Desejamos continuar encontrando nossos olhares nas letras deste jornal e em cada esquina da vida.

Um belo final de ano para nós todos/as e um 2009 de construções amorosas e fecundas!

Conselho Editorial

NOSSA REGIÃO – PARTE III

As regiões Norte, Nordeste e Eixo-Baltazar são formadas por bairros, vilas, conjuntos residenciais, loteamentos residenciais, e centenas de ruas e avenidas. Lugar onde moramos e temos nossas vidas, sempre é interessante conhecer melhor. Por isso, desde a edição de outubro passamos a publicar esta série, em 5 capítulos, sobre aspectos da história e características dos bairros que compõem a nossa região. Entre em contato se você quiser colaborar com relatos, fotos ou sugestões.



Bairro Rubem Berta - 40 anos

O bairro pertence à Região de Orçamento Participativo 14/Eixo-Baltazar. Com área de 8,20 km², representa 1,72% do território do município. A taxa de analfabetismo é de 2,1% e o rendimento médio dos responsáveis por domicílio é de 6,0 salários mínimos.

Situado no limite norte da cidade, faz divisa com o município de Alvorada a leste e, ao norte, com o bairro Sarandi. Foi criado e delimitado pela lei municipal nº 3159 de 09/07/1968. Atualmente, segundo a prefeitura, é o bairro mais populoso da capital, contando com mais de 78 mil habitantes, de acordo com dados do último Censo/IBGE.

O nome do bairro é uma homenagem da cidade ao primeiro funcionário e posteriormente presidente da VARIG, Rubem Martim Berta, falecido em 1966. Inclusive, uma das principais avenidas do bairro, a Martins Félix Berta é uma homenagem ao pai de Rubem Berta.

Integrante da zona norte de Porto Alegre, até o início do século XX era uma região agropastoril, com sua economia baseada na venda de leite. Os minifúndios dominavam a paisagem e também abasteciam a área central. A incorporação da zona norte como parte urbana da capital foi reflexo do crescimento e desenvolvimento industrial e comercial da cidade, tornando a região densamente habitada a partir da década de 1960, constituindo-se o bairro em mais de 20 vilas e grandes conjuntos habitacionais. Essa ocupação ocorreu através de loteamentos de diferentes iniciativas: poder público, iniciativa privada, invasões e áreas de ocupações mistas, com parte do loteamento organizado, e outra, com ocupação irregular. As vilas que compõem o bairro Rubem Berta (pelo menos as mais antigas) são: Nova Gleba, Santa Rosa, Dois Diques, Pôr-do-Sol, João Paris, Fraternidade, Beco dos Maias, Nova Santa Rosa (ex Vila Ramos), Páscoa, São Borja, União, Paris, Dutra Jardim, Diamantina, Varig, Alexandrina, Max Guess e Parque Santa Fé, além dos conjuntos habitacionais Fernando Ferrari, Guapuruvu, Parque dos Maias, Rubem Berta e Ícaro. O Rubem Berta caracteriza-se por ser residencial, dispo de pequeno comércio de abastecimento, como supermercados, farmácias, lojas diversificadas, etc.

'Do Bom Fim à Voluntários' - Thales Feijó - thalesfeijo@hotmail.com



Simone Ayres
Blunair Maineri
 Marque sua hora
 8406.4133 / 9989.8707

Retrospectiva 2008

2008 - Cenas de nossa caminhada, tropeços e conquistas

Fim de ano. Momento de fazer balanços, pensar sobre nossas conquistas, nossos tropeços e pensar também em nossa região. Nos balanços pessoais, cada um sabe de si, mas para além disso, nas questões que direta ou indiretamente têm a ver com todos nós, precisamos pensar coletivamente. E, para contribuir com essa construção coletiva, apresentamos algumas contribuições.

Tropeços

Mesmo com os resultados positivos da 'lei seca', em termos gerais não temos o que comemorar em relação à **segurança pública**. Sem efetivo e aparelhamento mínimo necessário, tanto a Brigada Militar quanto a Polícia Civil não estão dando conta de suas tarefas, de bem proteger a população. Assassinatos como o dos estudantes Cristiana Cupini, 22 anos, no roubo do carro forte em frente ao UNIBANCO da Assis Brasil, e Alexander Pedro Vidal, 12 anos, no Parque Chico Mendes, em 2007, expuseram a fragilidade da vida e o precário aparato de segurança pública de que dispomos.

Para agravar a situação em 2008, veio a público que nosso Estado tem 35% a menos do efetivo mínimo necessário para a segurança, e foram muitas as 'ordens superiores' para colocar os já poucos policiais em descumprimento de sua missão:



Mitta Conceição



Mitta Conceição



JEB o jornal **Eixo Baltazar** Ano II - Nº 13 - Abril 2008

Distribuição gratuita nos bairros Jardim do Planalto, Mario Quintana, Passo das Pedras, Rubem Berta e Sarandi

Complexo Cultural Porto Seco - Só Carnaval até quando?

Inaugurado no carnaval de 2004, o Complexo Cultural Porto Seco constitui um 'defeito bruto', um patrimônio público extremamente mal utilizado, subaproveitado, que fica ocioso a maior parte do ano, com suas praças, pista de eventos e toda a infra-estrutura.

Na construção custou aos cofres públicos mais de 45 milhões de reais para a instalação da pista de desfiles com 450 metros de comprimento e 16 metros de largura, uma pista de ped-desfile com 150 metros de extensão, estacionamento para 400 veículos, urbanizações para 9.600 pessoas, cumes com 2.400 lugares, além de um Auditório para cinco mil espectadores e em Malajales para dois mil pessoas.

Um absurdo estar sem usar. E a Prefeitura, em sua site oficial, limita-se

a informar que as intenções de apenas uma organização privada bastam para explicar a ociosidade crônica do espaço do espaço. Já o texto editado em 31 de março de 2008 do site da Prefeitura: "Desenvolvimento para a Região - Os empreendimentos estabelecidos no Porto Seco querem implantar no local uma universidade do transporte, com cursos para preparar mão-de-obra da região para o trabalho em transporte e logística. Por todos os caracteres, a pista de eventos de Porto Alegre e um Complexo Cultural e não um subdesenvolvimento". Que característicos? As intenções de uma organização?

Que se instale a Universidade. Otimizar para a região e para os empreendedores do ramo do transporte. Mas é necessário que, se preservando o espaço

Só será Complexo Cultural se tiver também outras cores!

a proteção social. Policiais foram muito utilizados para reprimir movimentos sociais, acompanhar jogos de futebol e outros eventos privados. Policiais que fizeram falta, especialmente em zonas periféricas como a nossa. Em toda a nossa região cerca de 200 pessoas perderam as vidas assassinadas entre janeiro e novembro de 2008 (quase o dobro de mortes em Santa Catarina pelas chuvas).

2008 não foi um ano bom para o **Complexo Cultural Porto Seco**. E, na verdade, nem podemos considerar tropeço, porque nada andou. Apesar de nossas denúncias e propostas, o local continua sendo utilizado e pensado pela prefeitura só para o Carnaval (ver resposta da prefeitura à nossa carta na pág. 6). É uma infra-estrutura enorme, cara e paga por todos nós. Poderia ser um centro de formação profissional, cultural e social, inclusive por sua localização, ao lado das novas ocupações do Porto Seco, da Vila Recanto do Chimarrão, IPE - São Borja e, em 2009, o novo loteamento



Mitta Conceição



das Vilas Nazaré e Dique (1.500 famílias).

A **educação pública**, que responde por cerca de 85% dos estudantes do ensino básico e médio, principalmente a estadual, teve um ano difícil. Primeiro foi a enturmação, o fechamento de escolas, o discurso de que número de alunos não compromete a qualidade e, agora, no término do ano, proposição de perdas futuras para os professores e a greve. Ufa!!! Assim fica difícil, ainda mais com os problemas de sempre continuando: falta de pessoal, falta de equipamentos, espaços pedagógicos e segurança. Em relação ao ensino médio não avançamos em termos de número de vagas ou novas escolas e na educação infantil persiste a extrema falta de vagas, mesmo com as poucas escolas criadas.

Os **Conselhos Tutelares**, ampliados de 8 para 10 regionais, ainda carecem de infraestrutura e pessoal. A Microrregião 10, por exemplo, que atende da Vila Santo Agostinho até toda a extensão do bairro Mário Quintana, ainda não tem quadro de pessoal de apoio para seu trabalho, sem falar da precária e insegura sede que deixa muito a desejar em termos de sigilo e boa acolhida de quem lá chega.

Nosso **Guaíba**, que já tão longe de nossa região, agora pode ficar ainda mais longe, privatizado com a possibilidade da prefeitura acolher projeto de lei votado na Câmara Municipal, de autoria do ver. Alceu Brasinha (PTB), permitir que na área do antigo Estaleiro Só sejam construídas áreas



Mitta Conceição



de moradia. Já não bastam os clubes e outros exploradores de um bem que deveria ser absolutamente público, pois, segundo nossa Constituição Estadual, são bens do Estado "os terrenos marginais dos rios e lagos navegáveis que correm ou ficam situados em seu território".

Conquistas

A luta popular fez andar as obras da avenida Baltazar de Oliveira Garcia, paradas de fevereiro a agosto de 2007. Absoluta incompetência dos Governos Estaduais Rigotto e Yeda, tivemos mais de 12 meses parados desde o início da obra em 2006. Mas ainda é importante que as entidades que trabalham com direitos de pessoas com deficiência e idosos façam vistoria para ver a questão da acessibilidade. Em alguns trechos, as calçadas têm menos de 80 cm de largura, fora os degraus.

Na área da **saúde**, a comunidade unida conquistou no Parque dos Maias a garantia da ampliação da Unidade de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, luta que teve a participação deste jornal desde seu início, quando a prefeitura perdeu o processo e quase inviabilizou a obra.

Cinqüentenário, o grupo escoteiros **Caiapós** mantém chama da solidariedade e da convivência fraterna entre as pessoas viva na região, assim como os vários grupos de **economia solidária** e o RUBI, circulante monetário que impulsiona sonhos e realizações na Cohab - Rubem Berta.

Antes com apenas uma vereadora na titularidade de mandato, nossa região passa a ter **três vereadores** na Câmara Municipal a partir de janeiro de 2009, Maria Celeste (PT), reeleita com 7.117 votos, Mauro Pinheiro (PT), eleito com 5.172 votos, e Paulinho Rubem Berta (PPS), eleito com 3.446 votos.

Pensando que nossa região e nossa cidade não são ilhas, vamos adiante. Nosso mais famoso grupo de atuadores de rua, **Ói Nós Aqui Traveiz**, completou 30 anos de sucesso em nossa cidade, na contramão da mesmice e da venda de ilusões. Críticos e extremamente profissionais, garantem diversidade de qualidade, que faz pensar ou que muito ajuda a que isso ocorra.

Finalmente, cumprindo alguns de seus propósitos (ver também o editorial desta edição), o jornal **Entre-Bairros** (JEB) manteve a busca de diálogos, realizando e apoiando eventos e outras iniciativas, como o 2º Seminário de Estudos "Ações protetivas frente a um cotidiano de violências", com a participação de 19 cidades gaúchas, e o Seminário Estadual Paternidade Consciente.



Mitta Conceição

Porto Alegre, entre as urgências de agora e o futuro próximo

Desde o início das eleições municipais, como outros jornais, Entre-Bairros buscou levantar demandas locais e verificar como os candidatos/as se posicionavam a respeito. A seguir, como fechamento deste trabalho, que nos mobilizou quatro edições, apresentamos (na íntegra) a resposta da prefeitura, em nome do prefeito José Fogaça, aos nossos questionamentos.

Carta-Aberta ao prefeito José Fogaça (Capa JEB, 19)

Caro prefeito, parabéns pela reeleição. No primeiro turno questionamos todos os candidatos sobre questões vitais para nossas regiões, como não houve resposta de seu comitê, agora lhe endereçamos diretamente os mesmos questionamentos.

Existem algumas demandas - inquietudes - que nos assolam e precisam de respostas. E nesse sentido, publicamente, o Jornal Entre-Bairros quer saber sua posição sobre temas que nos parecem importantes para as regiões Norte, Nordeste e Eixo-Baltazar.

Em primeiro lugar, com relação ao atendimento em saúde temos muitos vazios de atendimento na região, ocasionando que pessoas tenham que se deslocar mais de um quilômetro para ir a um posto, mesmo tendo atendimento a 100 metros de onde resi-

dem. Não temos nenhum posto 24h e não há atendimento regionalizado em saúde mental nem de reabilitação física. O que será feito?

Nossa educação não vai bem, apesar da estrutura das escolas municipais e do esforço de educadores. Além disso, a maioria das crianças e adolescentes porto-alegrenses estuda em escolas estaduais onde, em regra, não existe - nem de perto - a estrutura das escolas municipais, faltando desde profissionais até espaços pedagógicos indispensáveis. E a educação infantil, direito de todos na lei, é um tormento para quem não pode pagar e as exigências para as instituições conveniadas com a prefeitura não correspondem ao apoio financeiro público. E atualmente os 'cuida-se de criança' têm proliferado (e alguns desses sem nenhuma condição, mas quem

não tem recursos econômicos quase sempre não tem escolha). O que será feito?

Em termos de segurança pública. O que fazer frente ao descaso do Estado para com a área da segurança? E com a descontinuidade e desarticulação do combate à exploração infanto-juvenil que graça em muitas de nossas ruas e praças? Nossa região, já densamente povoada, está recebendo a cada dia novos empreendimentos habitacionais e a infra-estrutura de serviços, pelo que sabemos, não aumenta. O que fazer? E, a propósito de serviços, nosso Complexo Cultural Porto Seco continua a ser espaço apenas do Carnaval. Como se explica isso? Que ações são pensadas para a área do trabalho, esporte, cultura e lazer, para nossa região?

Resposta da prefeitura ao Jornal Entre-Bairros

Atendimento em saúde: Entre 2005 e 2008, ampliamos de 54 para 94 as equipes do Programa de Saúde da Família (PSF). Nesta nova gestão, esperamos chegar a 200 equipes distribuídas por todas as regiões da cidade. Cada região deve contar com, no mínimo, 20 equipes de PSF. Cada um dos oito distritos sanitários da cidade deverá contar com um Pronto Atendimento de Urgência e Emergência que atenda 24 horas, uma farmácia distrital e uma Central de Especialidades médicas, com consultas e exames realizados por médicos e especialistas, sem necessidade de grandes deslocamentos para a população. Já recuperamos 56 postos de saúde em toda a cidade. Alguns prédios estavam há mais de 20 anos sem nenhum tipo de reparo. No Eixo-Baltazar, por exemplo, além de obras de obras na Unidade Básica de Saúde (UBS) Sarandi, inauguramos a farmácia distrital, que atende nove UBS e 11 PSFs da região, além da Região Norte. Desde 2005, implantamos nove farmácias na cidade, reduzindo o tempo de espera para atendimento nos dias de pico de quatro dias para 50 minutos. Na Região Nordeste, recuperamos três unidades de saúde com obras de melhoria: o Posto de Saúde da Família (PSF) Safira Nova, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Safira e o PSF Timbaúva, que inaugurou ainda um gabinete dentário, beneficiando cerca de 8,5 mil pessoas por mês. Os projetos para qualificar as centrais de marcação de consultas e internações hospitalares estão em fase de implantação. Além disso, iremos ampliar o serviço de Telemedicina, já implantado nas regiões da Restinga, Humaitá/Navegantes e Lomba do Pinheiro.

Educação: Para que todas as crianças e adolescentes tenham acesso ao ensino fundamental é necessário que se amplie em 6 mil as vagas para o ensino público municipal. Pretendemos construir cinco novas escolas em bairros como Vila Dique/Porto Seco, Cataventos/Mário Quintana, Loteamento do Bosque, Quinta do Portal e Altos da Embratel. Também temos a proposta de reconstruir a Escola Nossa Senhora do Carmo e construir o Centro Municipal de Educação do Trabalhador, além de outras reformas. Para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), pretendemos ampliar em 1,4 mil as vagas nos cur-

sos diurnos. Atualmente, contamos com 17 escolas funcionando em tempo integral e vamos ampliar ainda mais. As atividades do turno inverso são realizadas na própria escola ou em outros locais do município, como centros sociais, teatros, museus, etc. São 56 núcleos espalhados pela cidade para este fim. Com o turno integral, as crianças recebem quatro refeições diárias, sendo duas no turno e duas no turno contrário. Educação Infantil: De 2005 até o final do ano, a prefeitura totaliza a entrega de 38 novas creches à comunidade, chegando a 184 instituições comunitárias de educação infantil. Na região Nordeste, por exemplo, foram inauguradas três novas creches. A prefeitura inaugurou no Timbaúva, a Escola de Educação Infantil Crescer com Lazer; no bairro Mário Quintana foi a creche jardim da Fapa/Tia Helena; e, no Jardim Protásio Alves, a Escola de Educação Infantil Egídio Picoli. Ainda na região Nordeste, a prefeitura está construindo a Creche Mário Quintana, e na região Norte, a Creche Vila Dutra Jardim. No Eixo-Baltazar, inauguramos a Creche Santa Maria, e nos próximos meses, deveremos entregar a Creche 24 de Junho. Para a próxima gestão, a meta é construir nove escolas para o ensino infantil, uma por microrregião: Norte, Leste, Oeste, Nordeste, Noroeste, Sul, Sudeste, Sudoeste e Extremo-Sul. Deverão ser investidos R\$ 5,6 milhões para ampliar o atendimento a três mil crianças. A prefeitura também deverá ampliar o atendimento em creche noturna, contemplando, inicialmente, uma unidade em cada uma das 17 microrregiões da cidade para que as mães continuem estudando. O investimento deverá ser de R\$ 1,26 milhões.

Segurança Pública: Como a segurança pública nas cidades é de competência do governo do Estado, por meio da Brigada Militar e da Polícia Civil, a prefeitura trabalha em parceria com essas instituições em ações preventivas por meio da atuação da Guarda Municipal. Instituímos o programa Vizinhança Segura, que executa ações de polícia comunitária para as áreas mais inseguras da cidade. Melhoramos as condições de segurança nos espaços públicos municipais, principalmente em parques, praças e jardins, com a ampliação da iluminação pública e a presença física da Guarda Municipal durante o dia. Atualmente, a Guarda atua em mais de 60 praças e em quatro parques da capital, com patrulha-

mento motorizado. Até o final do ano, a Guarda terá mais 38 novos carros e 12 motocicletas. Porto Alegre foi a segunda capital brasileira a fazer uso de arma de fogo pela sua Guarda Municipal, que proporcionou maior segurança aos seus integrantes e permitiu ampliar sua prestação de serviços à comunidade. A Guarda Municipal armada faz hoje 400 rondas diárias e atende, a cada dia, 852 pedidos de averiguações. Também implementamos o Disque-Pichação, que funciona 24 horas recebendo denúncias de vandalismo pelo telefone 153 e já possibilitou 161 prisões em flagrante. Atuamos também com a transmissão pela Infovia da Procempa das imagens de 10 câmeras de vigilância instaladas pela Brigada Militar e outras 20 instaladas pela prefeitura para o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP).

Combate à exploração infanto-juvenil: No Eixo-Baltazar, a prefeitura pretende implantar em 2009 um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), para o atendimento às populações em maior risco de vulnerabilidade social, como crianças e adolescentes em situação de rua, adultos moradores de rua, idosos em sistema asilar e pessoas com deficiência. Até 2012, deverão ser implantados seis Creas na cidade. Os Creas são responsáveis por programas como Erradicação do Trabalho Infantil, Sentinela (combate ao abuso e exploração sexual infantil) e Ação Rua (atendimento às crianças e adolescentes em situação de rua). Também é sua atribuição gerenciar os programas de benefícios como o Bolsa-Família.

Complexo Cultural Porto Seco: A prefeitura trabalha com a ideia de oferecer à população oficinas gratuitas de recuperação e fabricação de instrumentos, canto e dança, todas relacionadas ao carnaval. Também há a intenção de se fazer no local espetáculos de escolas, mas a questão ainda está sendo discutida com as agremiações, porém elas relutam muito em abandonar suas quadras tradicionais. Como a vida social das escolas se dá muito em função de suas quadras, é uma questão delicada que deve ser trabalhada com as comunidades, mesmo no caso daquelas que estão sediadas na mesma região.

SAÚDE & MEIO-AMBIENTE

Projeto capacita mulheres

Durante o mês de outubro um grupo de 25 mulheres, da região Eixo-Baltazar, foram capacitadas como Agente Multiplicadoras em Controle Social das Políticas Públicas de Saúde, ação financiada pelo Ministério da Saúde. No currículo da formação, receberam informações sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), direitos e deveres dos usuários, e cuidados com sua saúde como, em Diabetes e Hipertensão, orientação e prevenção da dependência química, doenças sexualmente transmissíveis, Aids, câncer bucal e profilaxia, prevenção do

câncer de mama e auto-exame da mama, planejamento familiar e contracepção, e preservação do meio-ambiente.

No dia 25/10, as participantes, que já tiveram como atividade repassar os conhecimentos a mais 20 mulheres cada, receberam os certificados de participação, na Associação dos Moradores da Vila Nova Esperança. Conforme a coordenadora da atividade, Mariza Waschburger, a ação só foi possível através de muitas parcerias e apoios, aos quais agradeceu.

RECEITAS

PILAF DE BASMATI E NOZES

INGREDIENTES:

- 1 xícara e ¼ de arroz basmati (pode ser usado arroz comum também)
- 1 cebola picada
- 1 dente de alho esmagado
- 1 cenoura grande ralada grossa
- 1 ou 2 colheres de óleo de girassol
- 1 colher de chá de sementes de cominho
- 2 colheres de chá de coriandro
- 2 colheres de chá de sementes de mostarda preta (opcional)
- 4 cardamomos
- 2 xícaras de água
- 1 folha de louro
- sal e pimenta do reino moída
- ½ xícara de nozes sem sal (pistachio e/ou castanhas - outras nozes podem ser experimentadas também)
- salsa fresca picada

PREPARO:

1. Lavar o arroz em uma peneira sob água corrente. Se há tempo, deixar o arroz de molho por 30 min e depois coar.
2. Em uma panela larga (pode ser uma frigideira grande), fritar levemente o alho, a cebola e a cenoura no óleo por alguns minutos.
3. Adicionar o arroz e as ervas e cozinhar misturando por mais um minuto ou dois para que os grãos fiquem cobertos no óleo.
4. Adicionar a água, a folha de louro e temperar com sal e pimenta. Ferver, cobrir e deixar cozinhar em fogo bem baixo por uns 10 minutos (até o arroz ficar pronto).
5. Retirar do fogo e deixar a panela tampada por mais 5 minutos.
6. Se o arroz estiver cozido, haverá buracos de vapor no meio da panela. Jogue fora a folha de louro e os cardamomos.
7. Misture as nozes e ajuste o sal e a pimenta. Polvilhar com salsa picada e servir. Pode ser feito antecipadamente e aquecido na hora de comer.



Cortesia: Sítio do Guido - produzimos Cestas com Verduras Orgânicas - fone: 3496.0592

Artigo

STELAMARIS GLÜCK TINOCO

A arte de escrever histórias

Quem escreve é escritor/a? E quem é escritor/a?

A arte de articular as palavras e dá-las a conhecer, oferecê-las aos olhos alheios é uma forma muito antiga de comunicação e construção cultural.

Temos entendido a escrita de histórias/estórias como algo da ordem da grafia, do uso das letras, símbolos, imagens.

Gostaria aqui de lançar a provocação de pensarmos a escrita para além desta formatação, talvez como metáfora até. Pensar que o nosso viver escreve e inscreve muitas coisas.

Escrevemos histórias de vida, de pensamentos, de buscas, de acertos, encontros, partilhas, possibilidades a partir de nosso viver, de como nos relacionamos com e no mundo.

Nosso modo particular de olhar a vida, o que para nós faz sentido, nossas singulares formas de experienciar o cotidiano da cultura, produzem efeitos, formulam conceitos. Quando nos toca o que há ao redor e devolvemos esta preocupação traduzida em amorosidade é uma forma de escrever uma história. Bem como nossos gestos, nossa corporalidade, nossos exemplos de jeito de articular a própria vida vão forjando e modelando modos de se relacionar no social. Assim como somos afetados por outras histórias, construídos por discursos, afetamos o entorno. Produzimos e somos produzidos. Não é caminho de uma mão só.

Assim como nossa própria história é tecida por muitas mãos, toques, encontros e partidas, nossa marca está inscrita em outras vidas, entrelaçada numa construção coletiva. Nossa escrita não é só nossa. Quando escrevemos falamos, contamos do que já foi dito de outros jeitos e também escrevemos na história alheia trechos importantes.

Daí a preciosa oportunidade de escrever com o corpo muitas histórias. De jeitos diferentes, a todo o momento é possível nos encorajarmos a esta carreira literariamente viva e intensa, rabiscando ensaios que podem mudar o que está dado, estabelecido.

Somos potencialmente escritores/as de múltiplas histórias; soletamos, ras-cunhamos, passamos a limpo nossas vidas e muitas outras que nem imaginamos estar produzindo.

Isto diz da possibilidade de mudarmos, a muitas mãos alguns parágrafos da história, de inserirmos mais poesia, quem sabe, ou uma pitada de humor pra aliviar e dançar um pouco as dores.

Nossos passos/palavras, nossos gestos/letras compõem textos que forjam conceitos, códigos, comportamentos, regras, aproximações e distanciamentos, protagonismos e omissões, num jogo de ousadia e esquivas que se alternam e produzem efeitos.

Acho muito interessante poder pensar autorias, parcerias, textos que se cruzam fazendo histórias que se derramam pelas ruas, pela vida...

E se somos escritores/as e autores/as cotidianos, nós, homens, mulheres, loucos/as, pobres, organizados/as e degenerados/as de toda ordem, podemos pensar também que não estamos aprisionados a destinos únicos, amordaçados no pensar e no agir ou aniquilados em posições invariavelmente servis. Nossas escritas podem ser "abridoras" de caminhos, de outras formas de existir.

Que a escrita que nos liga seja também abertura, mudança, dança, jogo de corpo que se verga pra em seguida levantar-se e lançar-se potente frente à vida.

Que viver sirva pra isto, escrever e reescrever com intensidade. Então já seremos outros/as, novos/as, possíveis, escrevedores da vida que pode ser de vários jeitos, inclusive com a nossa letra, seja ela como for. Uma escrita onde cabe muita gente!

Uma escrita com cores, desenhos, tamanhos, intensidade diversos, plurais e singulares, uma escrita que a gente escreva, que se renova e se inventa todos os dias no tempo necessário e possível de cada um/a.



Fisioterapeuta, Trabalhadora em Saúde Mental

Santa Catarina precisa servir de alerta, antes que seja tarde

Em 22 de dezembro de 1988, há exatos 20 anos, Chico Mendes (um de nossos poucos autênticos heróis nacionais) foi assassinado. A defesa que fazia da floresta, do meio-ambiente e dos povos, não é um legado pequeno, como pequeno não é nosso país e nem os desafios ambientais, frente a cultura do lucro e da exploração desenfreada.

Quatro anos depois do assassinato, na ECO-92, novamente se ouviram muitas das idéias do líder seringueiro e se traçaram projetos e acordos que pouco saíram do papel em escala planetária.

Naquele evento, a canadense Seven Suzuki, 11 anos, foi 'porta-voz' das crianças do mundo, no Rio de Janeiro e, em seu discurso, afirmou: "... Ao vir aqui hoje, não preciso disfarçar meu objetivo. Estou lutando pelo meu futuro. Não ter garantia quanto ao meu futuro não é o mesmo que perder uma eleição ou alguns pontos na bolsa de valores. Estou aqui para falar em nome das gerações que estão por vir. Estou

aqui para defender as crianças com fome, cujo os apelos não são ouvidos. (...) Sou uma criança e não tenho soluções, mas quero que saibam que também vocês não têm. Vocês não sabem como reparar os buracos na camada de ozônio. Vocês não sabem como salvar salmões das águas poluídas. Vocês não podem ressuscitar os animais extintos. Vocês não podem recuperar florestas que um dia existiram onde hoje é deserto. Se vocês não podem recuperar nada disso, então, por favor, PAREM DE DESTRUIR!..."

Sejamos solidários com a população catarinense, mas também consigamos pensar que "a terra derreteu" lá não por acaso, mas por muita coisa que o mundo todo, e nós também, fazemos ou deixamos de fazer. O que lá aconteceu aqui também pode. Nossa Camada de Ozônio, aqui acima de nossa Porto Alegre, quase não existe mais.

Em 2009, essa pauta, em honra daqueles que tombaram em favor da vida neste planeta, e a favor das futu-



ras gerações, precisa ser encarada por todos como algo indispensável. Ou vamos continuar fazendo de conta que não pensamos?

Talvez, além da tecnologia moderna e das estatísticas, devemos também olhar para trás, para o passado. Sim, nós crianças do século 21, adultos do século 20, olhar para o que estava escrito na Carta resposta do chefe Índio Seattle à proposta de aquisição das terras onde vivia a sua tribo pelo presidente dos Estados Unidos da América, Franklin Pierce, em 1854: "...Uma coisa sabemos: a terra não pertence ao homem, é o homem que pertence à terra. Disto temos certeza. Todas as coisas estão interligadas, como o sangue que une uma família. Tudo está relacionado entre si. Tudo o que acontece à terra acontece aos filhos da terra. Não foi o homem quem teceu a teia da vida, ele não passa de um fio da teia. Tudo que ele fizer à trama, a si próprio fará..."

FLORICULTURA **Papai Noel diferente dá flores de presente**

ADORO FLORES

- Buquês
- Arranjos
- Vasos Plantados
- Cestas Gastronômicas

www.adoroflores.com.br

CENTRAIS DE ENTREGA

Porto Alegre	Cachoeirinha	Gravataí
3366.0109	3469.1058	3490.6020

C. Bicho d' Estimação

Drª Carla Dias

Consultas, Cirurgias, Pet, Estética E Telebusca

Rua Dom Jaime de Barros Câmara, 156 - Sala 2 - CEP 91.130-160
Porto Alegre - RS - Fone (51) 3340.6649
carliardias@terra.com.br - www.cbichodestimacao.com.br

Dohms

www.dohms.org.br

Agora também na zona norte.

Rua Dário Borba Brossard, 56 - Pq Sta Fé - 3366.2497